

Aula 00

SED-SC (Professor - Português/Língua Portuguesa e Literatura) Conhecimentos Específicos - 2026 (Pós-Edital)

Autor:

Equipe Português Estratégia Concursos, Felipe Luccas, Patrícia Manzato Moises

01 de Abril de 2026

Índice

1) Apresentação do Curso	3
2) Consciência fonológica e Ortografia	4



APRESENTAÇÃO

Prezado Aluno, prezada Aluna!

Aqui, Profa. **Patrícia Manzato** e sou responsável pela elaboração e atualização dos PDFs, pelas respostas ao fórum de dúvidas e a gravação de videoaulas.

Primeiramente, gostaria de me apresentar:

Tenho 39 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (um dos melhores órgãos para se trabalhar no DF). Graduada em Letras pela Universidade de São Paulo e pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, sou Especialista e Mestre em Letras, também pela USP.

Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em 17 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais. Dentre eles, destaco os da área da Educação: *UNESP* (aprovada em 2º lugar), *FAPESP* e *Instituto Paula Souza* (3º lugar).

Tenha uma certeza: trabalharei com muita dedicação para levar o que há de melhor na área de Ensino para você. Espero poder contribuir para sua aprovação! Para isso, vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!!

Não custa lembrar: aqui no Estratégia, nosso foco é a **Sua Aprovação** e, por isso, preparamos cursos e materiais de altíssima qualidade, que lhe dará maior vantagem competitiva frente ao concurso que deseja.

Um grande abraço e bons estudos,

Prof. Patrícia Manzato

Para tirar dúvidas e ter acesso a dicas e conteúdo gratuitos, acesse



@prof.patriciamanzato



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ORTOGRAFIA

<i>Noções Iniciais</i>	2
<i>Ortografia Oficial</i>	3
<i>Acordo Ortográfico</i>	10
<i>Problemas de Ortografia</i>	16
<i>Questões Comentadas</i>	34
<i>Lista de Questões</i>	49



NOÇÕES INICIAIS

Fala, pessoal!

Estamos iniciando uma aula que traz as bases da produção escrita: **Ortografia**.

Quando a Banca demanda do candidato conhecimento de **Ortografia**, ela busca verificar se você sabe como se dá a relação entre oralidade e escrita, ou seja, como as palavras são corretamente registradas na língua.

Temos que ter em mente também que o sistema de escrita da língua portuguesa parte do *princípio fonográfico*, ou seja, prevê relações entre letras e fonemas, e é caracterizado como um sistema alfabético. Isso quer dizer que o funcionamento desse sistema nem sempre parte de um princípio regular, pelo contrário, há inúmeros casos de irregularidades, que por vezes, só são compreendidos quando aplicamos as regras convencionadas pela ortografia

A sequência desta aula é bastante lógica e traz conceitos com os quais talvez já tenhamos nos deparado, mas sempre é bom revisar e retomar pontos importantes, certo?!

Pois bem, vamos nos aprofundar no assunto e resolver questões recentes para que você consiga consolidar esse assunto e acertar as questões em sua prova.

Vem comigo!

Grande abraço e ótimos estudos!

Prof^a Patrícia Manzato



Para tirar dúvidas e ter acesso a dicas e conteúdo gratuitos, acesse

 @prof.patriciamanzato



ORTOGRAFIA OFICIAL

A língua portuguesa é organizada a partir de sons específicos, os chamados *fonemas*. Esses fonemas podem ser (i) segmentais (vogais e consoantes) e (ii) suprasegmentais (acento), mas são realizações na fala / língua oral.

Contudo, esses sons devem ser simbolizados de alguma forma, que, no caso do português, se dá pelo *alfabeto*. Lembre-se da escola: na alfabetização, aprendemos que certos símbolos, as chamadas *letras*, representam os sons de nossa língua (os *fonemas*).

Assim, *Ortografia oficial* é definida como o conjunto de regras estabelecidas pela gramática normativa que prescreve a grafia adequada das palavras.

Quando uma língua possui registro escrito, há uma convencionalidade para que o registro se torne uniforme, por meio de *Acordos Ortográficos*.

Veja que esse pequeno resumo traz os pontos principais que trabalharemos neste tópico: Alfabeto, Ortografia oficial e Acordo Ortográfico.

Alfabeto

O alfabeto de língua portuguesa possui atualmente 26 letras, sendo 5 *vogais*, 18 *consoantes* e 3 *letras acrescidas*. Assim, temos o alfabeto:

A - B - C - D - E - F - G - H - I - K - L - M - N - O - P - Q - R - S - T - U - V - W - X - Y - Z

Mencionei "atualmente", pois o acréscimo das três letras se deu com o Novo Acordo Ortográfico, vigente desde 2016.

Sobre letras "K", "W" e "Y", usadas em apenas alguns casos, oficialmente, são tidas como elementos constituintes do alfabeto pertencente à língua materna. São utilizadas em casos específicos:

- ✚ Na grafia de nomes próprios, topônimos e seus respectivos derivados.
Wilson; Washington; Yuri; Kátia;
Darwin – darwinismo; Kuwait – Kwaitiano



✚ Na grafia relacionada a unidades de medida.
Km (quilômetro); Kg (quilograma); W (Watt)

✚ Na grafia de palavras de origem estrangeira.
Kit; Show; Player; Playboy; Whisky; Yuppie; Yang; Kaiser



(PREF. SÃO JOÃO URTIGA-RS / Assistente / 2023)

Assinale a alternativa que apresenta as palavras, todas retiradas do texto, em ordem alfabética.

- A) Vida – sol – mental.
- B) Mental – sol – vida.
- C) Sol – mental – vida.
- D) Vida – mental – sol.
- E) Mental – vida – sol.

Comentários:

Questão direta. Vamos lá:

A ordem alfabética correta é Mental - Sol - Vida (M - S - V). Portanto, Gabarito letra B.

Para darmos continuidade, vamos apenas diferenciar Letras e Fonemas:

Fonema e Letra

Para entendermos melhor a diferença entre fonema e letra, leiam em voz alta as palavras a seguir:

FACA - VACA - MACA

Observe que os significados delas se alteram simplesmente pela presença dos sons que são representados pelas letras F, V e M.



Fonema, portanto, é a *menor unidade sonora* que constitui as palavras. Ao trocar um fonema por outro, mudamos o significado entre duas palavras, como "fala" e "bala".

Letra, por sua vez, é o *símbolo* que representa graficamente o fonema.

Apesar dessa relação entre esses dois conceitos, nem sempre teremos a mesma quantidade de letras e fonemas em uma mesma palavra.

Vejam os:

PALAVRA	NÚMERO DE LETRAS	NÚMERO DE FONEMAS
LIBERDADE	L-I-B-E-R-D-A-D-E (9 letras)	/l/ /i/ /b/ /e/ /r/ /d/ /a/ /d/ /e/ (9 fonemas)
PÁSSARO	P-Á-S-S-A-R-O (7 letras)	/p/ /a/ /s/ /a/ /r/ /o/ (6 fonemas)
TÁXI	T-Á-X-I (4 letras)	/t/ /a/ /k/ /s/ /i/ (5 fonemas)

Mas por que isso acontece? Vamos analisar cada caso:

- **Liberdade** - Cada letra representa um som diferente, portanto o número de letras é igual ao número de fonemas.
- **Pássaro** - O número de fonemas é menor, porque "SS" representa um único som /s/.
- **Táxi** - Ao pronunciar "táxi", notamos que a letra "x" representa, na verdade, dois sons diferentes /k/ e /s/. Logo, o número de fonemas é maior do que o de letras.

Além dos sons de /k/ /s/, a letra "x" também pode representar outros fonemas, como veremos a seguir.



Vejam os outros exemplos:

CHUTE

5 letras: C-H-U-T-E

4 fonemas: /x/ /u/ /t/ /e/

PATO

4 letras: P-A-T-O

4 fonemas: /p/ /a/ /t/ /o/

MÁXIMO

6 letras: M-Á-X-I-M-O

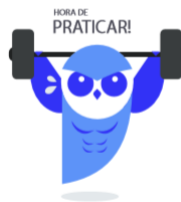
6 fonemas: /m/ /a/ /s/ /i/ /m/ /o/

RIQUEZA

7 letras: R-I-Q-U-E-Z-A

6 fonemas: /r/ /i/ /k/ /e/ /z/ /a/

Vejam como pode ser cobrado na sua prova:



(PREF. SÃO JOÃO URTIGA-RS / Assistente / 2023)

Assinale a alternativa que apresenta o número de consoantes e vogais da palavra “saneamento”.

- A) 4 consoantes e 6 vogais.
- B) 5 consoantes e 5 vogais.
- C) 6 consoantes e 4 vogais.
- D) 7 consoantes e 3 vogais.
- E) 8 consoantes e 2 vogais.

Comentários:

Vamos lá:

S - A - N - E - A - M - E - N - T - O => C - V - C - V - V - C - V - C - C - V , o que totaliza 5 consoantes e 5 vogais. Portanto, Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOÃO URTIGA-RS / Assistente / 2023)

A palavra “humor” possui:



- A) 2 letras e 3 fonemas.
- B) 3 letras e 5 fonemas.
- C) 4 letras e 6 fonemas.
- D) 5 letras e 4 fonemas.
- E) 6 letras e 2 fonemas.

Comentários:

Lembre-se da diferença: fonema equivale ao "som" e letra, ao "símbolo".

H - U - M - O - R: 5 letras, mas apenas 4 fonemas, pois não pronunciamos o "h". Portanto, Gabarito letra D.

Não há muito o que se aprofundar sobre esse assunto, mas ele é a base dos demais pontos abordados em seguida.

Consciência fonológica

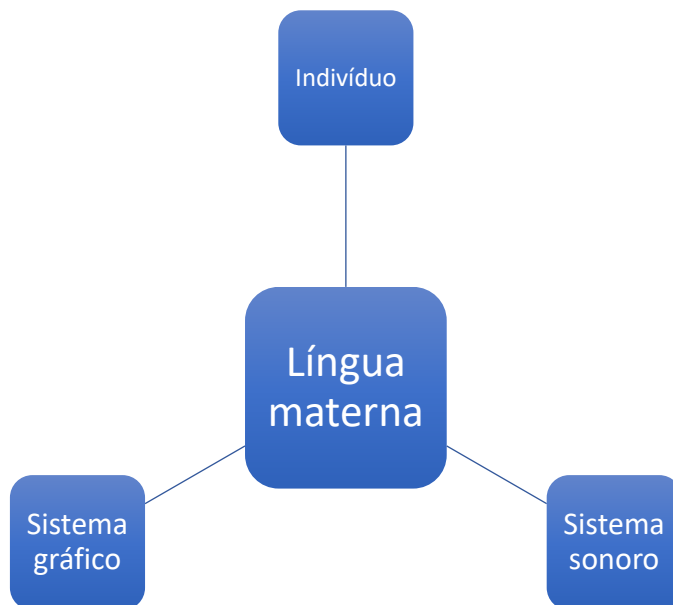
Durante o processo de aquisição da escrita, o aluno necessita refletir sobre os aspectos que caracterizam os sistemas fonológico e ortográfico da língua.

Quando nos referimos à *sistematização da escrita*, temos que voltar aos primeiros anos da alfabetização:

Na alfabetização, as relações fonema/grafema e fenômenos da fala/ representação gráfica deverão ser apresentadas ao aluno sob uma ótica reflexiva, a partir de conhecimentos ortográficos.

Assim, a aprendizagem da língua escrita pressupõe três elementos fundamentais, que devem ocorrer simultaneamente:





Note que é o indivíduo que (re)constrói as relações entre os dois sistemas (gráfico e sonoro).

Inicialmente, sabemos que o aluno não dominará todas essas relações, e isso é natural nos primeiros contatos com esse novo objeto de aprendizado, a escrita.

Conseqüentemente, apresentará em suas primeiras produções escritas, e com recorrência, grafias que fogem à escrita ortográfica, e sinalizam um amparo significativo na fala. Na verdade, as grafias realizadas pelo aluno seguem regras as quais refletem os usos ortográficos que o próprio sistema de escrita tem ou de realidades fonéticas, num esforço da criança para aplicar uma relação entre letra e som.

O problema é que não há, na língua portuguesa, uma correspondência estrita entre letras e fonemas, o que acarreta relações estabelecidas de maneira artificial e arbitrária.

A consciência fonológica, assim, se desenvolve com o amadurecimento e com as experiências do falante.

Por exemplo:

/isagero/ => exagero

A forma correta só será representada a partir de um domínio que o aluno já tem da escrita, quando representa a consoante /x/.

O registro de /e/ para /i/ indica esse amparo na fala, pois o fenômeno do alteamento da vogal é comum no português.



A evolução aluno poderá ser percebida ao longo do processo de alfabetização, por meio de experiências de leitura, escrita e reflexão linguística.

Tendo feito essa breve discussão, damos continuidade aos principais problemas de ortografia em língua portuguesa.



ACORDO ORTOGRÁFICO

A Academia Brasileira de Letras (ABL) é o órgão responsável por liderar as discussões sobre o Acordo ortográfico da língua portuguesa. Apenas como curiosidade, o documento foi assinado pelos países falantes do português em 1990, mas vigência obrigatório se apenas em 2016.

É no site da ABL que encontramos uma das ferramentas mais importantes para os usuários da língua portuguesa: o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP). A consulta ao VOLP é possível por qualquer usuário e serve como suporte de dúvidas ortográficas, inclusive uso do hífen e plural das palavras.

Vejam algumas pesquisas no VOLP:

Resultados encontrados

Palavra

bem-querer

v. s.m.; pl. do s.: bem-quereres

As informações são sempre pontuais: "bem-querer", com hífen, substantivo masculino, que faz plural em "bem-quereres".

Resultados encontrados

Palavra

ermitão

s.m.; pl. ermitães,

ermitãos e ermitões;

f. ermitã e ermitoa

Aqui, a dúvida é em relação ao plural de "ermitão". Segundo o VOLP, pode ser feito de três formas: "ermitãos", "ermitões" e "ermitães".



Agora, vamos às principais mudanças estabelecidas no Novo Acordo Ortográfico:

Alfabeto com 26 letras

Como já vimos no tópico anterior, as letras "K", "W" e "Y" passaram a fazer parte do Alfabeto de língua portuguesa.

Apesar de já serem conhecidas pelos brasileiros, principalmente em palavras estrangeiras, ainda não faziam parte, oficialmente, do Alfabeto.

Trema

O uso do trema nas palavras da Língua Portuguesa deixa de existir, mas a pronúncia das palavras continua a mesma.

Exemplo:

aguentar, ambiguidade, bilíngue, cinquenta, consequência, delinquente, equino, frequência, linguíça, linguística, pinguim, sequestro, tranquilo.

A única **exceção** do uso do trema é para os *nomes próprios estrangeiros* e seus derivados: Hübner, Müller etc.

Acentuação das vogais tônicas /i/ e /u/

Foram eliminados os acentos agudos quando encontramos o "i" e "u" tônicos (vogais mais pronunciadas) depois de um ditongo decrescente (primeira vogal mais forte que a segunda).

A explicação pode parecer difícil, mas lembre-se dos exemplos:

feiura, Bocaiuva.

Observe que temos sempre um /i/ ou /u/ depois de um ditongo (/ei/, /ai/).



Quando as semivogais /i/ ou /u/ formarem hiato, mas estiverem sozinhas na sílaba ou seguidas de "s", continuam a ser acentuadas.

Exemplo:

Baú, baús

Acentuação dos ditongos abertos

Ditongo aberto é aquele em que há o encontro de duas vogais pronunciadas em uma mesma sílaba, formando um fonema aberto.

O Novo Acordo fez uma alteração muito substancial quanto a isso: as *paroxítonas terminadas em ditongo aberto* perdem o acento.

Mais uma vez, a teoria parece complicada, mas esse é o caso já "famoso" de:

ideia, assembleia, europeia, heroico, joia

Veja o som aberto de /eia/ e /oi/.

Importante!! A mudança só se aplica às *paroxítonas*, ou seja, os ditongos em oxítonas e monossílabas continuam recebendo acento (herói, troféu, réu, chapéu, anéis, céu etc).

Acentuação de vogais dobradas

As palavras terminadas em "oo(s)" e os verbos terminados em "eem" passam a ser escritos sem acento circunflexo.

Exemplos:

voo, enjoos, abençoos, creem, deem, leem.

Acento diferencial

O acento diferencial tem o intuito de diferenciar duas palavras que são escritas da mesma forma, mas possuem significados diferentes.



De acordo com as novas definições, ele deixa de existir nos seguintes casos:

para → verbo x preposição

pele → fio de cabelo do corpo x preposição

polo → substantivo x polo (por+o, preposição arcaica)

pera → substantivo x preposição arcaica utilizada como "para"

Importante! Não foram todos os acentos diferenciais que caíram!

Foram mantidas as formas: "pôr" (verbo) x "por" (Preposição); "pôde" (Pretérito) x "pode" (Presente); "fôrma" (substantivo) x "forma" (verbo).

Uso do hífen

Essa foi uma das alterações que mais trouxe alvoroço. São várias alterações e sempre causam dúvidas (e, claro, muitas delas sendo abordadas pelas Bancas).

Vejamos as principais:

- Não se escrevem com hífen as palavras compostas que apresentam elementos de conexão ("de", "a")

Exemplos: mão de obra, passo a passo, dia a dia, pé de cabra, cor de vinho etc;

Exceção: palavras à botânica e à zoologia mantêm o hífen.

Exemplos: joão-de-barro, copo-de-leite, bem-te-vi etc.

- Não há hífen com prefixos de duas sílabas e terminados em vogal, quando a palavra seguinte não começar com "h" ou com vogal igual à última do prefixo.

Exemplos: autoatendimento, antivírus, infraestrutura, autoaprendizagem, contraindicação etc;

Ou seja.....

Se a palavra seguinte começar com "h" ou com vogal igual à última do prefixo, o hífen é mantido:

Exemplos: anti-horário, anti-inflamatório, micro-ondas, auto-observação etc.



Se o segundo elemento começar com “r” ou “s”, a letra deve ser dobradas.

Exemplo: contrarregra, minissaia, antissocial etc.

- Não se escrevem com hífen palavras com o prefixo “co”, “re” e “pre”.

Exemplos: coprodução, corresponsável, cofundador, prescrever, reescrever etc.

- Não se escrevem com hífen palavras que apresentam o advérbio “não” como precedente.

Exemplos: não fumante, não governamental, não agressão etc.

- Não se escrevem com hífen as palavras compostas por justaposição, que já perderam a noção de composição.

Exemplo: girassol, paraquedas, passatempo etc.

- Escreve-se com hífen quando há o advérbio “bem” ou “mal” e a segunda palavra começa com “h” ou qualquer vogal.

Exemplo: bem-humorado, mal-amado, mal-estar etc.

Pode ser, ainda, que ela comece com outra consoante, mas, como existe a ideia de composição, os dois termos não devem ser aglutinados.

Exemplo: bem-nascido, bem-criado etc.

- Escreve-se com hífen com os prefixos “além”, “aquém”, “recém”, “sem”, “ex”, “pós”, “pré”, “pró”, “vice”.

Exemplo: recém-casado, sem-vergonha, vice-presidente, sem-terra, ex-aluno, pós-graduação, pré-vestibular etc.



- Escreve-se com hífen quando o prefixo termina em “r” e a primeira letra do elemento seguinte também é “r”.

Exemplo: super-requintado, hiper-resistente etc.

Sei que são muitas regras, mas com prática, conseguimos internalizá-las com mais facilidade. Não se desespere, combinado?!



PROBLEMAS DE ORTOGRAFIA

Quando falamos em "*Problemas de ortografia*", queremos dizer que vamos trazer os principais problemas envolvendo as **palavras** em si, e não orações.

Vamos aos problemas mais cobrados em prova:

Mal x Mau

Mal: oposto de "bem".

Pode ser:

- ✓ **advérbio**, ou seja, geralmente acompanha verbo ou adjetivo.
Ex: Não passou porque estava **mal** preparado.
- ✓ **conjunção** temporal, com sentido de "logo que".
Ex: **Mal** cheguei, fui interrogado.
- ✓ **substantivo**, como sinônimo de "doença, coisa ruim".
Ex: Morreu de um **mal** súbito.
Ex: É tanto **mal** que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Mau: oposto de "bom" → qualidade de "maligno"

É **adjetivo**, ou seja, acompanha um substantivo.

Ex: Não passou porque era um **mau** candidato.

Há x a

Há:

3ª pessoa do singular do verbo impessoal "haver".

Possui sentido de existir; tempo passado

Ex: **Há** dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A:

É preposição, com sentido de limite, distância ou futuro.



Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porquês

De longe, um dos queridinhos das Bancas! Foque ao máximo nos porquês:

Porque:

É conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

Ex: Estudo **porque** sei que minha hora vai chegar.

Por que:

É usado em basicamente duas situações:

- ✓ frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação)
Ex: **Por que** você é grosseiro? (pergunta direta)
Ex: Não sei **por que** você se foi... (pergunta indireta)
- ✓ estrutura "Por" (preposição) + "Que" (pronome relativo), equivalente a "pelo qual", "pela qual".
Ex: Só eu sei as esquinas **por que** passei. (pelas quais passei)

Por quê:

Ocorre em frases interrogativas, quando em final de período ou antes de pausa.

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. **Por quê?**

O macete é pensar que **pontuação final atrai o circunflexo**.

Porquê:

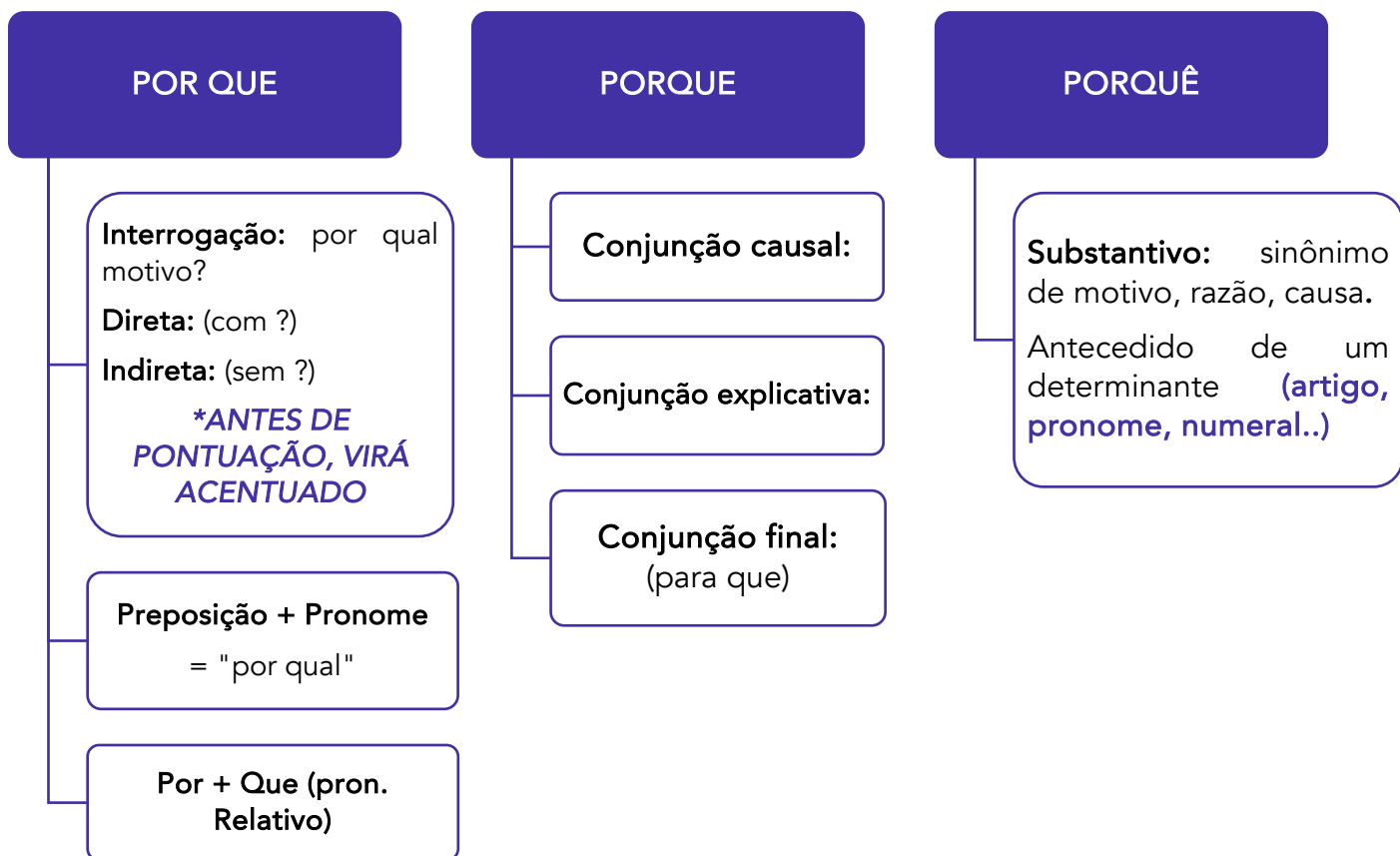
É substantivo, equivale a "motivo", "razão".

Acompanhado de artigo.

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe **o porquê**. (ninguém sabe o motivo)

Resumindo....





(IF-ES / Assistente em Administração / 2019)

Por que amamos tanto os carboidratos?

A única alternativa seguinte em que o uso do "por que" NÃO se justifica pelo mesmo motivo pelo qual é usado no título do texto de referência é:

- a) Por que a obesidade se tornou um problema de saúde pública em escala mundial?
- b) Não refletimos com frequência nem quando nem por que devemos comer carboidratos.
- c) Então, por que será que a relação com o sabor é tão determinante nos hábitos alimentares?
- d) Nutricionistas indagam por que os pacientes estão procurando uma dieta de emagrecimento.
- e) A difusão de hábitos alimentares mais saudáveis é uma causa por que devemos nos mobilizar.

Comentários:



Em “Por que amamos tanto os carboidratos?”, temos uma interrogativa, com a ideia de “por qual motivo”; então devemos usar o “por que”, separado e sem acento. É o que corre em A, B, C e D, em que temos interrogativas diretas (com ?) ou indiretas. Na letra E temos um caso diferente, pois o “por que” equivale a “pela qual”: é uma causa pela qual devemos nos mobilizar. Gabarito letra E.

Onde x Aonde

Onde:

Usado para verbos que pedem a preposição “em”.

Ex: **Onde** você mora? Moro **em** Caxias.

Aonde:

Usado para verbos que pedem a preposição “a”.

Ex: **Aonde** quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas:

É conjunção adversativa ➡ “porém”.

Ex: Ela come muito, **mas** não engorda.

Mais:

É advérbio ou adjetivo, a depender do contexto ➡ Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei **mais**.

A fim x afim

A fim de:

É locução prepositiva ➡ sentido de “propósito”, “para”.



Ex: Estou aqui **a fim de** te orientar sobre seu estudo.

Afim:

Tem sentido de semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias **afins**.

A par x Ao par

A par:

Significa "informado".

Ex: Não estou **a par** desse novo edital.

Ao par:

Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava **ao par** do real.

Acerca x A cerca x Cerca de:

Acerca:

Tem o sentido de *sobre, assunto*.

Ex: Discutiremos **acerca do** aumento de seu salário.

A cerca:

É a junção do artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: **A cerca** não resistiu ao vento e desabou.

Cerca de:

É expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo **haver**:

Ex: Chegou aqui **há cerca de** duas horas.

Ex: Estamos **a cerca de** dois KM de sua cidade.



Tampouco / Tão pouco

Aqui é interessante observar que ambos são advérbios, mas com sentidos diferentes:

Tampouco:

É advérbio equivalente a “também não, nem”

Ex: A piada não foi inteligente, **tampouco** engraçada.

Tão pouco:

É advérbio de intensidade (**tão**) + advérbio de intensidade/pronome indefinido (**pouco**), com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como **tão pouco**, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia **tão pouco** petróleo naquele país.

Trás / Traz

Traz:

É verbo que indica a ação de trazer (3ª pessoa do singular)

Ex: Ele **traz** presentes para os filhos.

Trás:

É advérbio e indica lugar, direção:

Ex: Chegue para **trás**, afaste-se do fogo.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão:

É o ato de ceder.

Ex: Vou assinar um contrato de **cessão** de direitos com você.

Sessão:

Equivale ao período que dura uma reunião.

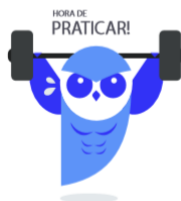


Ex: A **sessão** legislativa vai atrasar de novo.

Seção:

É o ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

Ex: Procure seu liquidificador na **seção** de eletrodomésticos.



(ALEPI / CONSULTOR LEGISLATIVO / 2020)

Todas as palavras destacadas estão grafadas corretamente, EXCETO em:

- a) Nada há a fazer agora porque o mal já está feito.
- b) Não interessa onde estás nem aonde vais desde que não estejas mau.
- c) Não esqueça de dá meu recado quando ver João.
- d) Não suporto pessoas más mas não aceito mais hipocrisia.
- e) Não sei por que reclamaram mas sei o porquê de minha insatisfação.

Comentário

Na letra C,

- a) Nada há (verbo haver impessoal) a (preposição) fazer agora porque (conjunção) o mal (substantivo) já está (verbo estar no presente) feito.
- b) Não interessa onde (estar pede preposição EM) estás nem aonde (ir pede preposição A) vais desde que não estejas mal (advérbio, contrário de bem).

- c) Não esqueça de dar meu recado quando vir João.

A forma correta seria "dar": dar meu recado. "Dá" é forma do presente "ele dá", não se encaixa no contexto. A forma verbal seria "vir": quando eu vir, se eu vir João... Este é nosso gabarito.

- d) Não suporto pessoas más (ruins) mas (porém) não aceito mais (pronome indefinido, contrário de menos) hipocrisia.
- e) Não sei por que (por qual razão) reclamaram mas sei o porquê (o motivo - substantivo) de minha insatisfação. Gabarito letra C.

(SEPLAG-RECIFE / Analista de Gestão Adm. / 2019)



Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

Na antiguidade clássica, onde o intento da pintura realista prevalecia, mesmo assim ela não alcançava ser tão fotográfica.

Comentários:

“Onde” se usa para lugar físico, não para ideia de tempo. A grafia correta é “prevale**C**ia”. Questão incorreta.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de:

Tem o sentido de fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos

Ex: **Ao invés de** se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de:

Significa uma coisa no lugar da outra

Ex: **Em vez de** você ficar pensando nele, pense em mim!



Na dúvida, nas redações use sempre “em vez de”, que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais:

É oposto a “de menos”;

Ex: Não acho nada **de mais** desse filme.

Demais:

Tem o sentido de *muito; o restante*

Ex: Esse filme é bom **demais**!

Ex: O líder fala, os **demais** ouvem.



De encontro a x Ao encontro de

De encontro a:

Tem o sentido de *contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.*

Ex: O carro desgovernou-se e foi **de encontro a** um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão **de encontro a** seu raciocínio conservador.

Ao encontro de:

Significa *a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância.*

Ex: A criança, toda feliz, correu **ao encontro de** seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá **ao encontro de** nossas expectativas.

Às vezes tentar decorar os dois conceitos pode gerar ainda mais confusão. Então, guarde apenas um deles e aí você saberá que o outro é oposto / antônimo.

Olha aqui um BIZU para você lembrar de "de encontro a":

DE encontro a = **Di**scordância

“Senão x Se não”

A diferença entre **“Senão x Se não”** comporta diversas situações.

Verifique sempre se o “não” pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente.

Se não:

Veja que em todos os casos, você pode retirar o "não" da frase.

- ✓ Se (Conjunção Condicional) + Não (Advérbio de Negação)

Ex: **Se não** revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

- ✓ Se (Conjunção Integrante) + Não (Advérbio de Negação)

Ex: João perguntou **se não** haveria aula.

Ex: “Pensei em fazer alguma coisa, **se não** para ajudar, ao menos para distraí-lo.”
(quando não ... ao menos)



- ✓ Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que **se não** dizem.

= que não são ditas: ssa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*

Senão:

Significa *do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...*

Ex: "Venha, **senão** vai se arrepender."

Ex: "Ele não é grosseiro, **senão** verdadeiro."

Ex: "Não só estudo, **senão** trabalho e cuidado dos filhos."

Ex: "Não saía **senão** com os primos."

Ex: "Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo."

Ex: "Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* Passar sem estudar é difícil, **senão** impossível.

* Passar sem estudar é difícil, **se não** (for) impossível.

(IBGE / Agente Censitário / 2022)

Parônimos são palavras semelhantes, mas de sentido diferente; a frase abaixo em que a forma sublinhada mostra uma forma de um parônimo/homônimo mal-empregada é

- A) O aumento era tão pequeno que passou despercebido.
- B) Ela trabalhava na seção de perfumes da loja.
- C) Falou acerca da situação política.
- D) Não estou feliz aqui; vou imigrar.
- E) Pensou em auferir grandes lucros.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário: "seção" tem sentido de departamento; "acerca" significa *sobre*; "auferir" é o mesmo que ganhar.

Contudo, note "imigrar", que significa entrar em algum país ou território. Pois bem, se o falante "não está feliz", ele ou ela deve "emigrar", e não "imigrar". Portanto, Gabarito letra D.



(MPE-GO / Aux. Administrativo / 2019)

Trate de arrumar a mesa que você quebrou e costurar a calça que você rasgou, do contrário não sairá de casa. As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, cozer e se não.

Comentários:

Questão ótima para melhorar nosso vocabulário. O "senão" que indica "do contrário" é junto: saia, senão (do contrário) chamarei a polícia. Consertar com S é reparar. O concerto de música é que se grafa com C. CoZer com Z é cozinhar; CoSer com S é costurar. Gabarito letra B.

Agora, veremos algumas palavras que NÃO possuem uma classificação morfológica "fixa", ou seja, dependem do contexto para que possamos classificá-las e entender seu comportamento.

Para, aparentemente, não ser um "problema" para você, mas na sua prova o examinador pode vir a cobrar a classe de determinado vocábulo na oração. E aí você precisa estar preparado para tudo....

Vamos lá!

O, A, Os, As

Podemos ter as seguintes classificações:

- ✓ Substantivo: nesse caso, a palavra virá seguida de artigo ou determinante
Ex: O **a** é uma vogal.
Ex: O **o** é uma letra redonda.
- ✓ Artigo definido:
Ex: A menina comeu **as** balas.
Ex: O menino comeu **os** bolos.
- ✓ Pronome oblíquo átono: substitui um complemento verbal
Ex: João não ama Maria. Ele **a** odeia!



Ex: João não ama Mário. Ele **o** odeia!

- ✓ Pronome demonstrativo: pode ser substituído por "aquele", "aquela"
Ex: Entre as camisas, comprei **a** que estava mais barata.
Ex: Entre as camisas, comprei **a** de menor preço.
Ex: Entre os ternos, comprei **o** que estava mais barato.
Ex: Entre os ternos, comprei **o** de menor preço.



Neste caso em específico, os gramáticos Bechara e Celso Pedro Luft consideram O, A, Os, As como artigo definido diante de palavra subentendida, em elipse. Contudo, a maioria das Bancas encaram esses vocábulos como pronome demonstrativo.

- ✓ Preposição: aqui, apenas o "a" pode causar essa dúvida
Ex: Ele se referiu **a** João.
Ex: Você está disposto **a** sacrifícios?
Ex: Faz compras **a** prazo.



(TRE-TO – 2017) No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros”, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo “anterior” e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.

Comentários:

Questão correta. Temos crase pela fusão entre “anterior A+A (época) dos dinossauros. Esse A foi considerado artigo diante de substantivo elíptico.

(PREF. DE TERESINA–Guarda Civil – 2019) Das opções abaixo, aquela cujo termo/palavra em destaque, no segmento frasal, difere morfológica e sintaticamente daqueles(as) dispostos(as) nas demais opções, é:

- a) ... que podem variar de um simples roubo de dados até os usos inadvertidos de diversas redes privadas...
- b) Pode fazer os faróis conversarem com os veículos para otimizar o trânsito.
- c) Pode fazer os faróis conversarem com os veículos para otimizar o trânsito.



- d) Ou estender os limites do nosso corpo com implantes de chips.
e) ... implante de chips. Alguns early adopters já os utilizam para abrir portas e aposentar o crachá.

Comentários:

Na letra E, em "já os utilizam", "os" substitui "chips", então é pronome. Nos demais casos, temos apenas artigos, pois estão acompanhando substantivos, concordando com eles em gênero e número: usos, faróis, veículos e limites. Gabarito letra E.

Só

Cuidado que esta palavra pode confundir!

- ✓ Advérbio: com a função de modificar verbo, adjetivo ou outro advérbio
Ex: Você **só** reclama.
Ex: **Só** bebe vinho fino. (exclusão/restrição)
- ✓ Palavra denotativa: normalmente com o sentido de exclusão ou restrição
Ex: **Só** você reclama.
- ✓ Adjetivo: no sentido de "sozinho"
Ex: Estou **só**/estamos **sós**.

Até

- ✓ Preposição: majoritariamente no sentido de limitação de tempo ou espaço
Ex: Fui **até** a última parte.
- ✓ Palavra denotativa: com sentido de inclusão ou reforço
Ex: **Até** o padre riu de mim
- ✓ Advérbio: na maior parte das vezes, com sentido de inclusão ou reforço
Ex: Ele **até** riu de mim.





(CÂMARA DE SERRANA / Analista Legislativo / 2019)

O termo “até”, em destaque nas frases: “... Instituições como previdência e até democracia representativa podem entrar em colapso.” / “Até o começo do século 19, filhos eram um ativo econômico.” expressa circunstância de

- a) inclusão e de tempo, respectivamente.
- b) modo, em ambas as ocorrências.
- c) tempo e de modo, respectivamente.
- d) inclusão, em ambas as ocorrências.
- e) tempo, em ambas as ocorrências.

Comentários:

No primeiro caso, o sentido é de: instituições como previdência e inclusive democracia. Então, temos sentido de inclusão.

No segundo, temos ideia de limite temporal. Gabarito letra A.

(TRT 1ª REGIÃO / Oficial De Justiça / 2018)

Assinale a alternativa em que o termo “até” apresenta o mesmo valor semântico que recebe na frase “Pode-se até conceber a cultura como esforço constante, perenemente incompleto e, em princípio, interminável para tornar vivível uma vida mortal. Ou pode-se dar mais um passo [...]”.

- a) É melhor escondê-lo, pelo menos até conseguirmos um local seguro.
- b) Você pode até tentar, mas não conseguirá se esconder.
- c) Chorei até ficar cansado.
- d) Você pode andar até aqui ou pode chegar mais longe.
- e) O produto custa até quatro vezes mais que seu genérico.

Comentários:

Em “Pode-se até conceber”, temos um sentido de inclusão enfática: você pode fazer tudo, pode inclusive conceber... O mesmo sentido encontramos em “pode até tentar”.

Nas demais alternativas, temos a clássica ideia de limite. Gabarito letra B.



Ainda

O principal aqui é identificar o sentido de "ainda" nas orações:

- ✓ Tempo
Ex: Depois de tanto tempo, você **ainda** não entendeu.

- ✓ Ênfase
Ex: Cheguei **ainda** agora.

- ✓ Adição: sinônimo de "além disso"
Ex: Ela cuida de sete filhos e **ainda** faz faculdade de medicina.

- ✓ Ressalva: sinônimo de "ao menos"
Ex: Ele vive atrasado, se **ainda** fosse competente, não o demitiria.

- ✓ Oposição: sinônimo de "apesar disso"
Ex: Seu filho só faz bobagem e você **ainda** o recompensa.

(PREF. SÃO ROQUE / INSPETOR DE ALUNOS / 2020)

No trecho – ... os dois estão nervosos e a situação piora ainda **mais**. – a palavra destacada estabelece sentido de

- a) modo. b) intensidade. c) afirmação. d) lugar. e) dúvida.

Comentário

"piorar mais" - "mais" modifica o verbo "piorar", intensificando seu sentido. O "mais" também pode ser advérbio de tempo: Não moro mais aqui. Gabarito letra B.

(PREF. PIRACICABA-SP / PROFESSOR / 2020)

Os termos destacados na frase "A rede pública carece de profissionais satisfatoriamente qualificados **até** para o **mais** básico, como o ensino de ciências; o que dizer então de alunos com



gama tão variada de dificuldades." expressam, respectivamente, circunstância de

- a) dúvida e de afirmação.
- b) tempo e de modo.
- c) inclusão e de intensidade.
- d) intensidade e de modo.
- e) inclusão e de negação.

Comentário

"até/inclusive" para o mais básico (sentido de inclusão); "mais básico" - aqui "mais" intensifica o adjetivo "básico". Gabarito letra C.

Mesmo

Aqui, antes de vermos as possibilidades de utilização do vocábulo "mesmo", temos que saber da **proibição** de uso, pois é visto como **vício de linguagem**:



Evite usar "o mesmo" retomando **pessoas/objetos**, como se fosse "ele":

Ex: O suspeito chegou ao local. **O mesmo** fugiu dos policiais sem que **os mesmos** pudessem perceber.

O correto:

Ex: O suspeito chegou ao local. **Ele** fugiu dos policiais sem que **estes** pudessem perceber.

Agora vamos aos casos em que é possível o uso de "mesmo":

- ✓ Pronome demonstrativo: pode ser como um reforço (a própria pessoa) ou como elemento comparativo ou ainda especificativo

Ex: Eu **mesma** preparo minhas refeições (**reforço**)
Elas falam do **mesmo** modo; (**comparativo**)
Somos da **mesma** cidade. (**especificativo**)



- ✓ Palavra denotativa com sentido de inclusão
Ex: Todos morreram, **mesmo** a mãe
- ✓ Advérbio de afirmação: sinônimo de "de fato"
Ex: Ela canta **mesmo**!
- ✓ Preposição acidental: sentido concessivo
Ex: **Mesmo** cansado, não desisto.
- ✓ Locução concessiva: *mesmo que*
Ex: **Mesmo que** eu falhe, não desanimarei.
- ✓ Palavra invariável: com sentido de "a mesma coisa/o mesmo fato".
Ex: Todos têm dificuldade com essa matéria, **o mesmo** ocorrerá com você.

(UFC / ASS. EM ADMINISTRAÇÃO / 2019)

Em: O termo "dismorfia do Snapchat" é derivado do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), caracterizado pela obsessão de falhas físicas – mesmo aquelas que podem ser invisíveis para outras pessoas., o vocábulo mesmo tem igual classificação que na frase:

- a) Muitos utilizam aplicativos de edição de imagem, mesmo as pessoas naturalmente jovens e bonitas.
- b) Ao ler os comentários sobre sua foto na internet, o candidato admitiu que usou o Snapchat mesmo.
- c) Aquele velho político passou a usar aplicativos fotográficos para fazer versões filtradas de si mesmo.
- d) O cirurgião decidiu com base numa avaliação realista, mesmo com a insistência delirante da paciente.
- e) Artistas famosos utilizam esse mesmo filtro fotográfico para corrigir algumas supostas imperfeições.

Comentários:

No texto, o vocábulo mesmo possui valor de "inclusive":

O termo "dismorfia do Snapchat" é derivado do Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), caracterizado pela obsessão de falhas físicas – inclusive/até aquelas que podem ser invisíveis para outras pessoas.

O mesmo ocorre em:



Muitos utilizam aplicativos de edição de imagem, inclusive/até as pessoas naturalmente jovens e bonitas.

Vejam as demais:

- b) "mesmo" tem sentido de afirmação enfática: usou mesmo, usou de fato.
- c) "mesmo" tem sentido de "próprio".
- d) "mesmo" tem sentido concessivo, equivalente a "apesar de".
- e) "mesmo" tem sentido de comparação: utilizam filtros iguais, do mesmo tipo.

Gabarito letra A.



QUESTÕES COMENTADAS

1. PREF. RIO VERDE-GO / Auxiliar / 2023

Marque a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- A) mecher - açoitar - orgulhoso - coincidência - barragem
- B) ágil - atrás - consciência - herdeiro - canjica
- C) melancolia - boniteza - enxarcar - maisena
- D) faixa - paçoca - japonesa - insensatez - refúgio

Comentário

Vejamos as alternativas:

- A) **mecher** (mexer)
- B) **atraz** (atrás) - **consciência** (consciência)
- C) **enxarcar** (encharcar)
- D) **CERTA**. Portanto, Gabarito letra D.

2. PREF. RIO VERDE-GO / Professor / 2023

De acordo com Dubois (1999, p. 280), em seu Dicionário de linguística, "Fonema é a menor unidade destituída de sentido, passível de delimitação na cadeia da fala. Cada língua apresenta, em seu código, um número limitado e restrito de fonemas (de vinte a cinquenta, conforme a língua) que se combinam sucessivamente, ao longo da cadeia da fala, para constituir os significantes das mensagens, e se opõem, segmentalmente, em diferentes pontos da cadeia da fala, para distinguir as mensagens umas das outras. Sendo esta sua função essencial, o fonema é seguidamente definido como a unidade distintiva mínima."

Sobre os estudos dos fonemas, analise as assertivas a seguir:

- I – Em uma palavra como "pássaro", o fonema /p/, isoladamente, não tem significado.
- II – Na pronúncia da palavra "pássaro", percebe-se a presença de sete fonemas.



III – Todos os sons de uma língua são considerados fonemas.

IV – No ensino de língua portuguesa, pode-se considerar que os fonemas são distintivos, enquanto que os alofones representam sons sem valor distintivo.

As assertivas incorretas são:

A) I e IV.

B) I, II e IV.

C) II e IV.

D) II e III.

Comentário

Cuidado!! O enunciado pede as incorretas! Vejamos os itens:

I (V) – Fonema se refere a som, e não a sentido

II (F) – Letras: P - A - S - S - A - R - O (7); Fonemas: /P - A - S - A - R - O/ (6).

III (F) – Nem todos os sons são fonemas e nem todas as letras são fonemas também.

IV (V) – Essa é a definição de "alofone". Portanto, Gabarito letra D.

3. IF-FARROUPILHA / Assistente / 2023

Considerando a correta ortografia em Língua Portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas tracejadas das linhas 05, 11 e 16.

A) vantajens - agenda - bem estar

B) vantagens - ajenda - bem estar

C) vantagens - agenda - bem-estar

D) vantajens - agenda - bem-estar

E) vantagens - agenda - bem estar.

Comentário



Vejam as alternativas:

- A) **vantajens** (vantagens) - **bem estar** (bem-estar)
- B) **ajenda** (agenda) - **bem estar** (bem-estar)
- C) **CERTA.**
- D) **vantajens** (vantagens)
- E) **bem estar** (bem-estar).

Portanto, Gabarito letra C.

4. PREF. TUPANATINGA - PE/ Professor / 2023

O acento circunflexo é empregado sobre as vogais a / e / o, mostrado que se trata de uma sílaba tônica e que a vogal deve ser falada de forma fechada, como em: essência e nômade.

Comentário

Exatamente: utilizamos o acento circunflexo (^) para deixar o som mais "fechado". Portanto, o item está correto.

5. PREF. SANTANA DO ACARAÚ - CE / Professor / 2023

Assinale a alternativa em que todas as palavras se encontram corretamente grafadas segundo a ortografia oficial da língua portuguesa.

- A) inexorável | súbito | concessão
- B) excessão | senciência | colapso
- C) assude | ignóbil | cassassão
- D) açoite | nessecidade | balaústre
- E) sobejante | opnião | pneumático.

Comentário



Vejamos as alternativas:

- A) **CERTA**.
- B) **excessão** (exceção) | **senciência** (senescência)
- C) **assude** (açude) | **cassassão** (cassação)
- D) **nessecidade** (necessidade)
- E) **opnião** (opinião).

Portanto, Gabarito letra A.

6. PREF. SANTANA DO PARNAÍBA-SP / Técnico / 2023

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia, assinale a alternativa correta.

- A) Contrariando as expectativas, a crise durou apenas alguns meses.
- B) Sinais de melhora já podiam ser vizualizados poucos meses depois.
- C) Ainda assim, foi difícil evitar a apreensão que tomou o paciente.
- D) Depois de muitos exames, constatou-se a recuperação da contorsão.

Comentário

Vejamos as alternativas:

- A) **espectativas** (expectativas).
- B) **vizualizados** (visualizados).
- C) **CERTA**.
- D) **contorsão** (contorção)

Portanto, Gabarito letra C.



7. PREF. SÃO LOURENÇO DA SERRA - SP / Auxiliar Administrativo / 2023

De acordo com as regras gramaticais, qual alternativa apresenta o uso correto do "porquê" na frase abaixo?

"Eu não entendi o _____ de ele ter desistido do projeto."

- A) Pôrque
- B) Porque
- C) Por que
- D) Por quê
- E) Porquê.

Comentário

Veja que na oração há um artigo antes do "porquê", o que é um sinal de substantivação. Assim, não há outra opção se não o "porquê" (junto e com acento). Portanto, Gabarito Letra A.

8. PREF. CAUCAIA - CE / Gestão – Área Educacional / 2023

Leia as afirmativas a seguir.

- I. _____ ela chegou, eu saí.
- II. O _____ está em todos os lugares.
- III. Marta está muito _____.

Marque a opção que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.

- A) Mal / mal / mal.
- B) Mau / mau / mau.
- C) Mal / mau / mal.
- D) Mau / mal / mau.
- E) Mal / mal / mau.



Comentário

Vejam os exemplos:

I. *Mal* ela chegou, eu saí.

"Mal" aqui é advérbio.

II. O *mal* está em todos os lugares.

Nessa oração, "mal" é substantivo.

III. *Marta está muito mal*.

Novamente, "mal" está na função de advérbio.

Portanto, Gabarito letra A.

9. PREF. DIAMANTE D'OESTE - PR / Auxiliar Administrativo / 2023

Considerando-se o uso dos porquês, analisar os itens abaixo:

I. Eu não entendo o porquê de tanta discussão.

II. Hoje te liguei e você não me atendeu. Posso saber por quê?

III. Por que estão todos tão tristes?

Está(ão) CORRETO(S):

A) Somente o item I.

B) Somente o item II.

C) Somente os itens I e II.

D) Somente os itens I e III.

E) Todos os itens.

Comentário

Vejam os itens:



- I. (V) "Porquê" substantivado, junto e com acento.
- II. (V) No final de frases interrogativas (e perto do sinal de interrogação), o correto é "por quê".
- III. (V) Pergunta direta demanda "Por que"

Portanto, Gabarito letra E.

10. IBGE / Agente Censitário / 2022

Considere as afirmativas a seguir:

Otávio Luíz foi _____ na prova do ENEM. Hoje tive um _____ presságio. Antônio padece de um _____ incurável.

Assinale a alternativa que preencha as respectivas lacunas de acordo com a grafia correta.

- A) mal - mau - mal
- B) mau - mal - mau
- C) mal - mal - mau
- D) mau - mau - mal
- E) mal - mal - mal.

Comentário

Vejam os a oração:

Otávio Luíz foi *mal* na prova do ENEM. Hoje tive um *mau* presságio. Antônio padece de um *mal* incurável

"ir mal na prova": "mal" é advérbio;

"mau presságio": "mau" é um adjetivo e está qualificando "presságio".

"um mal": substantivo "mal".

Portanto, Gabarito letra A.



11.(CÂMARA PASSO FUNDO-RS / Escriturário / 2023)

Em relação ao emprego dos "porquês", assinalar a alternativa INCORRETA:

- A) Todos tentam buscar o porquê de aquilo ter acontecido.
- B) Por que todos estão me olhando?
- C) Seus amigos vieram porque gostam de você.
- D) As crianças não querer comer por que já comeram doces.

Comentário

A única alternativa que traz uso errado do "porquê" é a letra (D): no período, "porque" tem o sentido de explicação, e por isso deve ser grafado junto.

Portanto, Gabarito letra D.

12.(CÂMARA PASSO FUNDO-RS / Escriturário / 2023)

Considerando-se o uso de "mal" e "mau", analisar os itens abaixo:

- I. O mau tempo prejudicou nossas férias.
- II. O mau-estar é passageiro, logo o remédio fará efeito.
- III. Ele estava sem fome, a ponto de mal tocar no prato de comida.
- IV. Apesar dos resultados, ele não foi tão mau.

Estão CORRETOS:

- A) Somente os itens I e IV.
- B) Somente os itens II e III.
- C) Somente os itens I e III.
- D) Todos os itens.



Comentário

I. (V) "mau" é adjetivo e caracteriza "tempo".

II. (F) O correto é "mau estar".

III. (V) "mal", nesse item, é advérbio.

IV. (F) o correto seria "mal", como advérbio.

Portanto, Gabarito letra C.

13.(DETRAN-AP / Analista Jurídico / 2022)

Outrora foi o mundo tão estável que I palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada II de comum entre ela e ação. Houve no mundo tal transformação que tudo se perde à falta de firmeza.

(Adaptado de: CHAUCER, Geoffrey apud GIANNETTI, Eduardo. O livro das citações. São Paulo: Companhia das Letras 2008)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I e II do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

A) à – há

B) a – há

C) a – à

D) à – à

E) a – a.

Comentário

Vejamos os itens:

*Outrora foi o mundo tão estável que **a** palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada **há** de comum entre ela e ação*

No primeiro, há o uso do artigo feminino antes do substantivo "palavra". Já no segundo uso, tem-se o verbo "haver", no sentido de "existir". Portanto, Gabarito letra B.



14.(PREF. PATROCÍNIO - MG / Secretário Escolar / 2023)

Assinale a alternativa que apresente a regra ortográfica correta, sobre o uso dos porquês.

- A) O “por que” separado e sem acento circunflexo é uma conjunção casual, ou explicativa, isto é, usa-se em momentos de resposta.
- B) O “porque” junto e sem acento circunflexo pode ser utilizado também como a união de “por” + pronome relativo que, assim podendo ser substituído pelas expressões “pelo(a) qual”, ou “pelos(as) quais”.
- C) O “por quê” separado e com acento circunflexo é utilizado quando não se trata de uma resposta e fica localizado ao final da frase, seguido de um ponto final, exclamação ou interrogação.
- D) O “porquê” junto e com acento circunflexo pode ser substituído por expressões como “visto que”, “pois”, “uma vez que” e, ainda, não se usa quando a sentença for substantivada..

Comentário

A única que traz explicação possível é a Letra C: “por quê” é utilizado no final da oração.

Vejamos o erro das demais:

- (A) **ERRADA**. A definição dada é de “porque”.
- (B) **ERRADA**. A definição dada é de “por que”
- (D) **ERRADA**. Essa é a definição de “porque”.

Portanto, Gabarito letra C.

15.(IF-AL / Assistente em Administração / 2023)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- I. ___ exceção da TV Cultura, nenhuma outra emissora disponibiliza intérprete de Libras nos telejornais.
- II. ___ 22 anos o Brasil aprovou a Lei de Libras, ___ qual teve grande impacto na vidas dos surdos.
- III. A acessibilidade comunicacional em Libras é essencial ___ formação dos surdos em sala de aula.



- IV. Quando os surdos eram proibidos de sinalizar, eles o faziam ___ escondidas.
- V. Os pesquisadores brasileiros têm dado maior atenção ___ Libras nos últimos tempos.
- A) Há – Há – a – à – às – à
- B) À – Há – a – à – às – à
- C) À – Há – a – a – às – à
- D) À – A – a – à – as – a
- E) A – À – à – à – às – à.

Comentário

Vejamos os itens:

- I. **À** exceção da TV Cultura, nenhuma outra emissora disponibiliza intérprete de Libras nos telejornais.
- II. **Há** 22 anos o Brasil aprovou a Lei de Libras, **a** qual teve grande impacto na vidas dos surdos.
- III. A acessibilidade comunicacional em Libras é essencial **_à_** formação dos surdos em sala de aula.
- IV. Quando os surdos eram proibidos de sinalizar, eles o faziam **_às_** escondidas.
- V. Os pesquisadores brasileiros têm dado maior atenção **_à_** Libras nos últimos tempos.

Portanto, Gabarito letra B.

16.(SEFAZ-DF / AUDITOR FISCAL / 2020)

No trecho "Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem", a substituição de "nas quais" por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentário

Emprega-se "aonde" apenas quando um termo exige preposição "a"; "investir" exige preposição "em", então não seria correto o emprego de "aonde"; rigorosamente, mesmo "onde" deixaria a redação inadequada, pois "onde" é empregado estritamente para lugar físico, o que também não é o caso. Portanto, questão correta.



17.(CRF-TO / ANALISTA / 2019)

Com base na ortografia vigente e na estrutura dos vocábulos empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- A) Os vocábulos “Tocantinópolis”, “Augustinópolis” e “fiscalização” são formados por prefixação e sufixação.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo “des” ao vocábulo “Conhecendo”, a construção deveria ser “Des-conhecendo”.
- C) A construção “Conferencistas” está grafada corretamente, portanto, poderia substituir o vocábulo “Palestrantes”.
- D) Assim como o vocábulo “fiscalização”, todas as formas a seguir estão grafadas corretamente: “paralisação”, “mobilização” e “dedetização”.
- E) O vocábulo “Municipal” só pode ser empregado, independentemente do contexto, com inicial maiúscula, por isso, está grafado corretamente nas duas ocasiões em que ocorre no texto.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) **ERRADA**. Não há prefixação em “Tocantinópolis” e “fiscalização”.
- B) **ERRADA**. Não há hífen quando acrescentamos o prefixo “des” a “conhecendo”.
- C) **ERRADA**. Preste atenção à grafia de “conferencistas”.
- D) **CERTA**. Segundo o Dicionário Aurélio, a forma correta para se referir à aplicação de inseticidas é dedetizar. O verbo dedetizar vem da palavra dedetização e é um neologismo da substância Dicloro Difênil Tricloreto (popularmente chamado de DDT).

Preste atenção também à grafia de “paralisação”.

- E) **ERRADA**. “Municipal” é um adjetivo e, como tal, pode ser utilizado tanto com letra maiúscula ou minúscula, a depender do contexto. Portanto, Gabarito: Letra D.

18.(CRN 3ª Região / ADVOGADO / 2019)



Acerca das regras de ortografia vigentes, assinale a alternativa correta.

- A) Assim como a forma verbal “Chegou”, também está corretamente grafado o vocábulo sublinhado na redação Alguém tachou o nutricionista de estressado?.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo re à forma verbal sublinhada na construção “Hidrate-se”, a grafia correta seria Re-hidrate-se.
- C) No lugar do trecho “Abuse do consumo”, seria correto empregar a construção Faça uso excessivo.
- D) A redação Afim de se hidratar, abuse do consumo de água e das frutas da estação. poderia substituir o texto original, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.
- E) Diferentemente dos nomes que designam as estações do ano, como “verão”, os nomes dos meses devem ser sempre grafados com inicial maiúscula.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- A) **CERTA**. “Taxar” ≠ “Tachar”

“taxar” é fazer a cobrança de um imposto ou tributo, impor uma quantia ou valor. Enquanto “tachar” é colocar defeitos em si próprio ou apontar os defeitos alheios. Riscar; fazer um risco sobre.

- B) **ERRADA**. O prefixo /re/ suprime a letra /h/. Ex: Reabilitada, reabilitada, reomenageada, reidratada.

Lembre-se também que esse prefixo dobra as consoantes /r/, /s/ e a vogal /e/. Ex: Reeleito, ressurgida, ressignificar, rerratificar.

- C) **ERRADA**. Preste atenção à grafia de “excessivo”.

- D) **ERRADA**. “A fim” ≠ “afim”

“A fim” indica finalidade. Pode ser substituído por para, com o propósito, com o intuito.

“Afim” é um adjetivo e significa igual, semelhante, parecido.

- E) **ERRADA**. O nome de meses sempre deve começar com letras minúsculas. Gabarito: Letra A.



19.(PM-BA / Soldado / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.



A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

Comentários:

Os dois pontos na horizontal eram chamados de "trema", marcava a pronúncia de ditongos como em "linguiça", "equidade", "iníquo". Foi extinto.

O hífen permanece, mas a palavra "mandachuva" não é grafada com hífen porque perdeu a noção de composição; "antissocial" traz um prefixo terminado em "i" e a palavra derivada começa em "s", portanto não há hífen e o S deve ser duplicado. Portanto, Gabarito letra B.

20.(MRE / Diplomata / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.



Comentários:

Exatamente. Quando o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa em consoante, pela regra dos opostos se atraem, não deve haver hífen.

Além disso, se a letra após a vogal for R ou S, deve ser duplicada: *antissocial*, *contrassenso*, *minissaia*, *contrarregra*, *antirreflexo*. Portanto, item correto.



LISTA DE QUESTÕES

1. PREF. RIO VERDE-GO / Auxiliar / 2023

Marque a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- A) mecher - açoitar - orgulhoso - coincidência - barragem
- B) ágil - atraz - conciência - herdeiro - canjica
- C) melancolia - boniteza - enxarcar - maisena
- D) faixa - paçoca - japonesa - insensatez - refúgio

2. PREF. RIO VERDE-GO / Professor / 2023

De acordo com Dubois (1999, p. 280), em seu Dicionário de linguística, *"Fonema é a menor unidade destituída de sentido, passível de delimitação na cadeia da fala. Cada língua apresenta, em seu código, um número limitado e restrito de fonemas (de vinte a cinquenta, conforme a língua) que se combinam sucessivamente, ao longo da cadeia da fala, para constituir os significantes das mensagens, e se opõem, segmentalmente, em diferentes pontos da cadeia da fala, para distinguir as mensagens umas das outras. Sendo esta sua função essencial, o fonema é seguidamente definido como a unidade distintiva mínima."*

Sobre os estudos dos fonemas, analise as assertivas a seguir:

- I – Em uma palavra como "pássaro", o fonema /p/, isoladamente, não tem significado.
- II – Na pronúncia da palavra "pássaro", percebe-se a presença de sete fonemas.
- III – Todos os sons de uma língua são considerados fonemas.
- IV – No ensino de língua portuguesa, pode-se considerar que os fonemas são distintivos, enquanto que os alofones representam sons sem valor distintivo.

As assertivas incorretas são:

- A) I e IV.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.



D) II e III.

3. IF-FARROUPILHA / Assistente / 2023

Considerando a correta ortografia em Língua Portuguesa, assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas tracejadas das linhas 05, 11 e 16.

- A) vantajens - agenda - bem estar
- B) vantagens - ajenda - bem estar
- C) vantagens - agenda - bem-estar
- D) vantajens - agenda - bem-estar
- E) vantagens - agenda - bem estar.

Comentário

4. PREF. TUPANATINGA - PE/ Professor / 2023

O acento circunflexo é empregado sobre as vogais a / e / o, mostrado que se trata de uma sílaba tônica e que a vogal deve ser falada de forma fechada, como em: essência e nômade.

5. PREF. SANTANA DO ACARAÚ - CE / Professor / 2023

Assinale a alternativa em que todas as palavras se encontram corretamente grafadas segundo a ortografia oficial da língua portuguesa.

- A) inexorável | súbito | concessão
- B) excessão | senciência | colapso
- C) assude | ignóbil | cassassão
- D) açoite | nessecidade | balaústre
- E) sobejante | opnião | pneumático.



6. PREF. SANTANA DO PARNAÍBA-SP / Técnico / 2023

De acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa e quanto à ortografia, assinale a alternativa correta.

- A) Contrariando as expectativas, a crise durou apenas alguns meses.
- B) Sinais de melhora já podiam ser visualizados poucos meses depois.
- C) Ainda assim, foi difícil evitar a apreensão que tomou o paciente.
- D) Depois de muitos exames, constatou-se a recuperação da contorsão.

7. PREF. SÃO LOURENÇO DA SERRA - SP / Auxiliar Administrativo / 2023

De acordo com as regras gramaticais, qual alternativa apresenta o uso correto do "porquê" na frase abaixo?

"Eu não entendi o _____ de ele ter desistido do projeto."

- A) Pôrque
- B) Porque
- C) Por que
- D) Por quê
- E) Porquê.

8. PREF. CAUCAIA - CE / Gestão – Área Educacional / 2023

Leia as afirmativas a seguir.

- I. _____ ela chegou, eu saí.
- II. O _____ está em todos os lugares.
- III. Marta está muito _____.



Marque a opção que preenche CORRETA e respectivamente as lacunas.

- A) Mal / mal / mal.
- B) Mau / mau / mau.
- C) Mal / mau / mal.
- D) Mau / mal / mau.
- E) Mal / mal / mau.

9. PREF. DIAMANTE D'OESTE - PR / Auxiliar Administrativo / 2023

Considerando-se o uso dos porquês, analisar os itens abaixo:

- I. Eu não entendo o porquê de tanta discussão.
- II. Hoje te liguei e você não me atendeu. Posso saber por quê?
- III. Por que estão todos tão tristes?

Está(ão) CORRETO(S):

- A) Somente o item I.
- B) Somente o item II.
- C) Somente os itens I e II.
- D) Somente os itens I e III.
- E) Todos os itens.

10. IBGE / Agente Censitário / 2022

Considere as afirmativas a seguir:

Otávio Luíz foi _____ na prova do ENEM. Hoje tive um _____ presságio. Antônio padece de um _____ incurável.



Assinale a alternativa que preencha as respectivas lacunas de acordo com a grafia correta.

- A) mal - mau - mal
- B) mau - mal - mau
- C) mal - mal - mau
- D) mau - mau - mal
- E) mal - mal - mal.

11.(CÂMARA PASSO FUNDO-RS / Escriturário / 2023)

Em relação ao emprego dos "porquês", assinalar a alternativa INCORRETA:

- A) Todos tentam buscar o porquê de aquilo ter acontecido.
- B) Por que todos estão me olhando?
- C) Seus amigos vieram porque gostam de você.
- D) As crianças não querer comer por que já comeram doces.

12.(CÂMARA PASSO FUNDO-RS / Escriturário / 2023)

Considerando-se o uso de "mal" e "mau", analisar os itens abaixo:

- I. O mau tempo prejudicou nossas férias.
- II. O mau-estar é passageiro, logo o remédio fará efeito.
- III. Ele estava sem fome, a ponto de mal tocar no prato de comida.
- IV. Apesar dos resultados, ele não foi tão mau.

Estão CORRETOS:

- A) Somente os itens I e IV.



- B) Somente os itens II e III.
- C) Somente os itens I e III.
- D) Todos os itens.

13.(DETRAN-AP / Analista Jurídico / 2022)

Outrora foi o mundo tão estável que I palavra dada era obrigação. Hoje é tudo tão falso e condenável que nada II de comum entre ela e ação. Houve no mundo tal transformação que tudo se perde à falta de firmeza.

(Adaptado de: CHAUCER, Geoffrey apud GIANNETTI, Eduardo. O livro das citações. São Paulo: Companhia das Letras 2008)

Em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas I e II do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- A) à – há
- B) a – há
- C) a – à
- D) à – à
- E) a – a.

14.(PREF. PATROCÍNIO - MG / Secretário Escolar / 2023)

Assinale a alternativa que apresente a regra ortográfica correta, sobre o uso dos porquês.

- A) O “por que” separado e sem acento circunflexo é uma conjunção casual, ou explicativa, isto é, usa-se em momentos de resposta.
- B) O “porque” junto e sem acento circunflexo pode ser utilizado também como a união de “por” + pronome relativo que, assim podendo ser substituído pelas expressões “pelo(a) qual”, ou “pelos(as) quais”.
- C) O “por quê” separado e com acento circunflexo é utilizado quando não se trata de uma resposta e fica localizado ao final da frase, seguido de um ponto final, exclamação ou interrogação.



D) O “porquê” junto e com acento circunflexo pode ser substituído por expressões como “visto que”, “pois”, “uma vez que” e, ainda, não se usa quando a sentença for substantivada.

15.(IF-AL / Assistente em Administração / 2023)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

I. ___ exceção da TV Cultura, nenhuma outra emissora disponibiliza intérprete de Libras nos telejornais.

II. ___ 22 anos o Brasil aprovou a Lei de Libras, ___ qual teve grande impacto na vidas dos surdos.

III. A acessibilidade comunicacional em Libras é essencial ___ formação dos surdos em sala de aula.

IV. Quando os surdos eram proibidos de sinalizar, eles o faziam ___ escondidas.

V. Os pesquisadores brasileiros têm dado maior atenção ___ Libras nos últimos tempos.

A) Há – Há – a – à – às – à

B) À – Há – a – à – às – à

C) À – Há – a – a – às – à

D) À – A – a – à – as – a

E) A– À – à – à – às – à.

16.(SEFAZ-DF / AUDITOR FISCAL / 2020)

No trecho “Os dois professores destacam que os investidores reconhecem cada vez mais o impacto, para a sociedade, das empresas nas quais investem”, a substituição de “nas quais” por aonde prejudicaria a correção gramatical do texto.

17.(CRF-TO / ANALISTA / 2019)

Com base na ortografia vigente e na estrutura dos vocábulos empregados no texto, assinale a alternativa correta.



- A) Os vocábulos “Tocantinópolis”, “Augustinópolis” e “fiscalização” são formados por prefixação e sufixação.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo “des” ao vocábulo “Conhecendo”, a construção deveria ser “Des-conhecendo”.
- C) A construção “Conferencistas” está grafada corretamente, portanto, poderia substituir o vocábulo “Palestrantes”.
- D) Assim como o vocábulo “fiscalização”, todas as formas a seguir estão grafadas corretamente: “paralisação”, “mobilização” e “dedetização”.
- E) O vocábulo “Municipal” só pode ser empregado, independentemente do contexto, com inicial maiúscula, por isso, está grafado corretamente nas duas ocasiões em que ocorre no texto.

18.(CRN 3ª Região / ADVOGADO / 2019)

Acerca das regras de ortografia vigentes, assinale a alternativa correta.

- A) Assim como a forma verbal “Chegou”, também está corretamente grafado o vocábulo sublinhado na redação Alguém tachou o nutricionista de estressado?.
- B) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo re à forma verbal sublinhada na construção “Hidrate-se”, a grafia correta seria Re-hidrate-se.
- C) No lugar do trecho “Abuse do consumo”, seria correto empregar a construção Faça uso excessivo.
- D) A redação Afim de se hidratar, abuse do consumo de água e das frutas da estação. poderia substituir o texto original, pois o vocábulo sublinhado está grafado corretamente.
- E) Diferentemente dos nomes que designam as estações do ano, como “verão”, os nomes dos meses devem ser sempre grafados com inicial maiúscula.

19.(PM-BA / Soldado / 2020)

Observe a charge abaixo e assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas do enunciado.





A fala do personagem da esquerda diz respeito ao sinal de _____ que foi abolido com o novo acordo ortográfico, assim como também o _____ das palavras destacadas na fala do personagem da direita.

- a) dois pontos / travessão.
- b) trema / hífen.
- c) reticências / traço.
- d) dois pontos / hífen.
- e) reticências / travessão.

20.(MRE / Diplomata / 2018)

Segundo preconiza o Novo Acordo Ortográfico, o vocábulo "contrassensos" é grafado conforme as mesmas regras que antissocial.



GABARITO

1.	LETRA D
2.	LETRA D
3.	LETRA C
4.	CERTO
5.	LETRA A
6.	LETRA C
7.	LETRA A

8.	LETRA A
9.	LETRA E
10.	LETRA A
11.	LETRA D
12.	LETRA C
13.	LETRA B
14.	LETRA C

15.	LETRA B
16.	CERTO
17.	LETRA D
18.	LETRA A
19.	LETRA B
20.	CERTO



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.